Ciências da Saúde

057

AVALIAÇÃO DA SOBREVIDA GLOBAL DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE LEUCEMIA LINFOCÍTICA AGUDA TRATADOS COM O PROTOCOLO GMALLO2 (BFM84) EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. Silva GRRSS, Nunes AS, Salenave PR, Fogliato L, Silla L. Serviço de Hematologia / Departamento de Medicina Interna / HCPA / Faculdade de Medicina / UFRGS.

A leucemia linfocítica aguda (LLA) corresponde a 20% das leucemias agudas em pacientes acima dos 15 anos. O seu tratamento tem sido intensificado nos últimos anos, porém a sobrevida dos pacientes ainda é inferior àquela observada nas crianças com a mesma doença. Este estudo tem como objetivo estimar a sobrevida global dos pacientes portadores de LLA tratados com o protocolo BFM 84, no Serviço de Hematologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram analisados, retrospectivamente, 42 casos de LLA, diagnosticados e tratados em nosso serviço no período de 1991-1997, com idade superior a 15 anos. Foram considerados além da idade, cor, sexo, imunofenotipagem, cariótipo, contagem total de leucócitos, acometimento do sistema nervoso central no momento do diagnóstico. A obtenção da sobrevida global e remissão foram os principais desfechos avaliados. Dos 42 pacientes portadores de LLA, 28 eram do sexo masculino. A média de idade foi de 30,3 anos. A maioria dos pacientes eram brancos, sendo um negro. Do total, 14 casos eram de linhagem B (CD10 e CD19 acima ou igual a 20) e 1 de linhagem T. O estudo citogenético foi realizado em 22 pacientes, sendo que destes 4 eram portadores do cromossoma Philadelphia (Ph). A média da contagem leucocitária no diagnóstico foi de 34.107 (mediana 7.400). Acometimento inicial do sistema nervoso central foi observado em 3 pacientes. Em relação ao tratamento de indução, 38 pacientes obtiveram remissão completa. A sobrevida global em 36 meses foi de 28,6 % (12 pacientes). As características dos pacientes portadores de LLA do nosso serviço são comparáveis àquelas descritas na literatura em relação às variáveis estudadas. Nossos pacientes apresentaram cerca de 90% de remissão na indução, resultado que pode ser considerado muito bom.